

# SEM TI

**Saramar**

Árida agora, já morro  
com a secura dos corações  
que se arranham em muros,  
destroçando flores enquanto sangro.  
Tua ausência, meu cárcere,  
negro mar, onde os sonhos morrem.  
Tua ausência, as escarpas  
onde rasgo as mãos.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-ti-1>